



A VOZ DA ERMIDA

Complexo da Ermida de São Pio de Pietrelcina
Faxinal do Soturno - Quarta Colônia
Rio Grande do Sul - Brasil

"Tenha Jesus Cristo em seu coração e todas as cruzes do mundo parecerão rosas"
(Padre Pio)

Ano XIII - nº 12 – dezembro 2016

Faxinal do Soturno – Quarta Colônia

ERMIDA DE SÃO PIO: UM LUGAR DE ENCONTRO COM DEUS

São Pio de Pietrelcina e a felicidade.

Uma das maiores aspirações do homem é ser feliz. A busca da felicidade acompanha a história da humanidade. Porém, sempre existiu no homem a dúvida sobre o que é a felicidade e como encontrá-la. Pensadores, teólogos e as pessoas em geral se debruçaram na busca de respostas a essas questões. Nesse sentido, Padre Pio de Pietrelcina dizia: "Aspiremos a felicidade que nos foi preparada por Deus".

No entanto, boa parte da humanidade buscou e continua a buscar a felicidade, não em Deus, mas nas coisas, no dinheiro, nos prazeres deste mundo e nelas próprias; não no criador, mas na criatura. Pensadores como Platão e Aristóteles, concordavam que a felicidade não se encontra nos bens deste mundo, mas na contemplação racional. Mais tarde, outros pensadores e teólogos como Santo Agostinho e Santo Tomás de Aquino também estavam convictos que a felicidade não está nos bens materiais e nos prazeres deste mundo, mas em Deus.

Muitas pessoas entendem que a felicidade está relacionada com o prazer, com a ausência da dor, do sacrifício, das renúncias e das limitações. Já Padre Pio acreditava que alcançar o encontro com Deus, implicava justamente em enfrentar na vida dificuldades e obstáculos. Não só isso, mas também acreditava que as dificuldades e obstáculos eram caminhos para se chegar a Deus, ou seja, à verdadeira felicidade.

A felicidade é possível neste mundo na medida em que o homem viva de acordo com a vontade de Deus. Mas a felicidade plena não se encontra neste mundo, mas junto de Deus. Nesse sentido, Padre Pio de Pietrelcina perguntava e respondia com as seguintes palavras: "O que é felicidade se não a posse de todo bem que faz o homem completamente feliz? Mas podemos achar alguém que está completamente contente nesta terra? Certamente não. O homem teria estado contente se ele tivesse permanecido fiel a Deus. Mas dada aquele homem está cheio de crime, quer dizer, peque, ele nunca pode estar totalmente contente. Então, só no Céu a felicidade pode ser achada.

Lá, não há nenhum perigo de perder a Deus, nenhum sofrimento, nenhuma morte, mas vida eterna com Jesus Cristo".

Pe. Jerônimo José Brixner – Responsável pelas atividades religiosas da Ermida. Vigário Paroquial da Paróquia São Roque de Faxinal do Soturno/RS e Professor do Curso de Filosofia da Faculdade Palotina de Santa Maria/RS.

Celebração Eucarística de Natal na Ermida

A Celebração Eucarística de Natal aconteceu na noite do dia 21 de dezembro e foi presidida pelo Padre Jerônimo José Brixner, responsável pelas atividades religiosas da Ermida.

Muitos fiéis devotos de São Pio, aproximadamente 150, lotaram a Ermida, que contou com a participação do Coral Santa Cecília.

Foi uma celebração muito bonita e emocionante.

Depois da celebração, o Coral Santa Cecília apresentou uma cantata de natal com os cantos: O Primeiro Natal, Pastoril Alagoano e Natal Todo Dia.

Após, todos os presentes foram convidados para um coquetel de confraternização na Casa do Peregrino. Foi um momento muito importante e fechou com chave de ouro a programação natalina 2016.

CAMINHANDO COM SÃO PIO

Para caminhar com São Pio precisa-se conhecer a vida e obra do Padre Pio.

Mais um belo relato sobre a vida do Padre Pio.
(Do livro e-book "Padre Pio Crucificado Por Amor")

(continuação da edição passada)

Durante os primeiros anos como Capuchinho, seus problemas de saúde eram tão frequentes que o obrigavam a fazer inúmeras viagens para a sua casa e assim contar com os cuidados de sua mãe.

Ele tinha muita dor nas costas e no peito, dores de cabeça, febre alta, problemas estomacais e pulmonares.

Anos se passavam e sua saúde continuava fraca. Por esse motivo, estive em variados conventos.

A partir do dia 4 de setembro de 1916, chegou ao convento de San Giovanni Rotondo, onde ficou até 23 de setembro de 1968, o fatídico dia de seu falecimento.

Então chegou **o ano mais importante** para a vida do Santo - o ano de 1918.

Além do milagre das chagas ter ocorrido nesse ano, no dia 05/08, assim como aconteceu com Santa Tereza D'Avila e São João da Cruz, Padre Pio recebeu a "Transverberação no coração".

Ou seja, **seu coração foi transpassado pela flecha inflamada** do Amor de Jesus.

A flecha ocasiona uma ferida profunda na alma escolhida, o que faz com que a eleve a um nível muito superior de espiritualidade.

Segundo o padre, ele estava fazendo a confissão de alguns jovens quando viu se aproximar um Anjo

segurando uma lança muito afiada que transpassou-lhe

Apesar de parecer algo “violento”, esse é um enorme privilégio que só almas muito santas recebem de Deus.

É um sinal do abrasante Amor de Deus, que fica marcado diretamente na alma...

O coração de Santo Pio sempre foi cheio de amor e compaixão por Jesus Crucificado.

E isso fazia com que ele suportasse TUDO por amor a Deus. E Deus coroava esse amor com pesadas cruzes, todas superadas magnificamente pelo Santo.

Por vezes, ele passava por febres muito altas, que assim como as outras cruzes que o santo carregava, eram a parte que ele tomava no Calvário, junto com Cristo, por amor a Deus.

Ele sofria todas as cruzes e fazia todo tipo de penitências, de bom grado, pela conversão dos pecadores e pela remissão dos pecados dos outros, já que certamente não pagava somente pelos seus próprios.

A febre era apenas uma dessas provações pelas quais o santo passava.

Febres essas que passavam dos 50 graus e nenhum termômetro comum conseguia medir!

O corpo do padre chegava a temperaturas tão absurdas que o termômetro chegava a arrebentar.

Em uma carta enviada a uma de suas filhas espirituais, no dia 9 de Fevereiro de 1917, o santo relatava:

“Sinto que melhorei. A febre era tão alta, que não havia termômetro capaz de medi-la, deixou-me há já alguns dias”.

Em uma outra carta ele dizia:

“O calor da febre era tão excessivo, que fazia arrebentar o termômetro”.

o coração ferindo a sua alma.

De acordo com o padre Paolino de Cascelenda, que era guardião do convento de San Giovanni Rotondo, na primeira vez em que se encontrou com o santo, este estava de cama.

O padre percebeu que a respiração do padre Pio não estava muito normal e resolveu medir-lhe a febre:

“Qual não foi o meu espanto quando, ao retirar o termômetro, me apercebi que o mercúrio, chegado aos 42 graus e meio, ou seja, ao ponto extremo dos termômetros vulgares, tinha feito pressão e, não podendo sair, tinha quebrado o reservatório onde estava encerrado”.

Com a curiosidade de saber até quanto aquela febre iria, padre Paolino pegou um termômetro de banho e, para seu assombro, percebeu que o mercúrio havia chegado aos 52 graus.

Naquele instante o padre soube que estava diante de alguém totalmente fora do comum.

Já o padre Raffaele de Sant’Elia de Pianisi, que viveu muitos anos com padre Pio, conta que, em 1934, quando Dom Bosco foi canonizado, a temperatura de Santo Padre Pio chegou aos incríveis 53 graus:

“Vi-o com os meus próprios olhos. O padre, na sua cama, parecia autêntico fogo, devido ao calor. Para lhe tirar a febre, tínhamos utilizado um termômetro de banho”.

A canonização de Dom Bosco aconteceu em Roma e algumas pessoas que assistiram à cerimônia afirmam ter visto o Padre Pio naquele lugar. Entretanto, o padre Raffaele estava com padre Pio em San Giovanni Rotondo:

“Eu sei muito bem que naquele dia o padre estava de cama, e não posso dizer até que ponto tais informações eram verdadeiras. De resto, tudo era possível ao

padre Pio, de quem se contavam tantos casos de bilocação”.

Incrível, não é mesmo? A Bilocação é um tipo de milagre realizado por vários Santos, como Santo Antônio de Pádua, por exemplo. Ela consiste no fato de o Santo aparecer em dois ou mais lugares ao mesmo tempo.

Mas, prosseguindo, outro médico, o doutor Giorgio Festa, que cuidou por muito tempo da saúde de Santo Pio, examinava duas vezes por dia a temperatura do padre no decorrer de duas semanas.

Ele levava um *“termômetro especial que servia para as experiências científicas e que era de uma precisão absoluta”.*

Os registros variavam entre 36,2 graus e 48,5 graus.

“Quando era atingido por temperaturas tão elevadas, o padre Pio parecia sofrer muito, sendo tomado por grande agitação na cama, mas sem delirar e sem as perturbações comuns que habitualmente acompanham alterações febris significativas. Ao fim de um ou dois dias tudo regressava ao seu estado normal”.

Com um grande interesse em entender o caso do padre, doutor Festa foi atrás de investigações sobre o assunto e descobriu que, das temperaturas mais altas já registradas por médicos, nenhuma delas passava dos 44 graus.

E as que passaram receberam o nome de “agônicas” ou “pré-agônicas” pois eram impreterivelmente seguidas de morte.

Foram tantos episódios relatados por quem convivia com Padre Pio, e ainda mais com o respaldo de médicos e especialistas, que provam realmente que as coisas que aconteciam com ele eram verdadeiros milagres.

Aliás, é impossível contar e compreender a sua vida sem o auxílio do sobrenatural.

Isso veremos na próxima edição.

A PALAVRA DO PASTOR

“VIEMOS ADORÁ-LO”

Na festa da Epifania do Senhor, celebrada no Brasil neste Domingo, oito de janeiro, lemos em Mateus esta frase: “Vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo” (Mt 2,2).

Os magos eram originalmente sacerdotes persas, mas também astrólogos, por isso mesmo conheciam com precisão as estrelas. Depois de verem uma estrela especial, deixam-se nortear por ela. Alguns astrônomos falam de uma aproximação de Júpiter e Saturno ocorrida no ano 07 antes de Cristo. É possível que os astrólogos da Babilônia tenham interpretado essa constelação como sinal do nascimento do Messias tão esperado em Israel. Daí a procura dos magos pelo rei dos judeus, passando por Jerusalém e indo até Belém.

Os padres da Igreja e os primeiros cristãos procuraram ir além da experiência cósmica e a relacionam com Cristo que é a nova estrela matutina: “Porque vindo das alturas... trouxe a luz para nós, que nos encontramos na solidão e na sombra da morte”.

Para nós, a estrela de Belém, possui muitos significados: a luz, a busca de Deus, a esperança, o sinal de alegria e da novidade. Os magos, guiados pela estrela luminosa, foram até Jesus e reconheceram nele o Messias, o Salvador. A experiência do encontro com Jesus Menino suscitou no coração deles uma profunda mudança. Diz o Evangelho que eles, no retorno, tomaram outro caminho significando o desejo de construir um mundo novo, seguindo o reinado de Jesus que é amor,

misericórdia, simplicidade, perdão, o serviço e a justiça.

Os magos representam outros povos, outras culturas, mas também a busca de Deus que é forte no coração humano. Assim como os magos foram transformados pela experiência do encontro com Jesus, nosso encontro de fé com Jesus no Natal, muda nossa mentalidade, nossas vidas. Como os magos voltaram por outro caminho, e a suas vidas não foram mais as mesmas, assim também acontece com quem busca a Deus na honestidade, na justiça e na verdade.

A estrela, hoje, que conduz as pessoas até Jesus, deve ser a nossa vida, o nosso testemunho, a nossa evangelização. A não-violência deve ser o estilo de uma política para a paz (Papa Francisco).

Os cristãos são os continuadores do projeto de Jesus, oferecendo o que possuem de melhor, ou seja, a oração, a vida, os dons, os carismas e os serviços.

+ Hélio Adelar Rubert - Arcebispo Metropolitano de Santa Maria/RS.

ATIVIDADES NA ERMIDA

A Ermida está aberta para visitação todos os dias das 8 às 18 horas.

As celebrações previstas para o mês de janeiro:

Dia 08 e 22, às 15 horas com a reza do terço e 15:30 horas com a celebração eucarística.

Amigos – Desejamos a todos um ótimo mês, lembrando esta frase de São Pio:

"Cristo, conceda-nos conseguir comunicar teu amor e anunciar tua divindade pelo exemplo de nossa vida e de nossas obras".

FALE CONOSCO:

A Voz da Ermida é um boletim informativo das atividades da Ermida de São Pio de Pietrelcina e também de divulgação da palavra de Jesus e da devoção a São Pio.

Mande seu depoimento e sugestões.

Nosso contato é pelo site: www.saopio.com.br e pelo e-mail: ermida@saopio.com.br

A Voz da Ermida é editada pela Associação São Pio de Pietrelcina.

Ermida São Pio
ASSOCIAÇÃO SÃO PIO DE PIETRALCINA
Cerro Comprido - Faxinal do Soturno - Quarta Colônia - RS - Brasil
www.saopio.com.br - ermida@saopio.com.br

